

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes de Deus

EDITOR:—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 71

Composição e impressão
Tipografia da Rogerio Caldas

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1924

N.º 143

“Tenacidade, coragem e prudencia,,

E' este o lêmã a seguir por todos os republicanos na defeza irreductivel do sagrado patrimonio dos principios doutrinarios porque tanto temos pelejado.

Nesta trilogia, proclamada por Mahomet, está sintetisada, duma forma nitida e clara, a orientação que deve imprimir-se aos gestos preparatorios do proximo acto eleitoral.

Ainda que aos inimigos do regimen aproveitem os mais mesquinhos expedientes, nós é que, pela superioridade do ideal que professamos, devemos, é certo, preparar-nos para o combate, porem, uzando de processos leaes, mas decididos e energicos,

Sem eufemismos que nos embaracem a franca exposiçãõ das medidas a adótar temos que ser absolutamente intransigentes na defeza das instituições, porque a Republica é pertença sacrosanta dos republicanos, embora dentro das suas hostes se aceitem os portuguezes que, com sinceridade, a queiram servir e acompanhar.

Podem os adversarios da Republica, malsinar a sua obra eminentemente colossal, pondo em pratica os estafados processos de outros tempos, deturpando o sentido exacto das coisas que não conseguem diluir os largos e vastos beneficios que o novo regimen conseguiu estabelecer em Portugal.

A's suas acusações infundadas a escorrer bilis de odiosa intransigencia, em face dos altos serviços prestados pela Republica á Patria e ao povo portuguez, mantendo acima de tudo o tradicional principio da Liberdade e a soma de progressos e regalias que jamais usufruimos, pode responder-se, com esta expressiva verdade do P.º Antonio Vieira—«as palavras ouvem-se, as obras veem-se; as palavras entram pelos ouvidos, as obras entram pelos olhos, e a nossa alma rende-se muito mais pelos olhos que pelos ouvidos».

Por isto mesmo é que se torna urgente lançar as bases da mais intensa propaganda, acompanhada d'um programa de administração que, localmente, satisfaça as mais instantes aspirações concelhias.

Hoje já se não ignora que o povo está decididamente com a Republica, unico sistema politico que se ajusta ás ambições do seu espirito e que melhor satisfaz o principio da liberdade a que sua alma anda presa desde ha muitos seculos por gestos de heroicidade que ainda na actualidade assombam o mundo.

E, sem sofismas nem a pratica de expedientes ou habilidades nós podemos garantir que a maioria do

eleitorado do concelho está ao lado da Republica, embora distribuida pelos diferentes agrupamentos republicanos.

Ora, na verdade, é isto o que causa o panico nas alas enfraquecidas dos nossos adversarios. O resto é tudo uma exploração de baixa politiquice que já não ilude o povo, nem lhe diminue o seu anôr pela Republica.

E' nossa e de todos os republicanos a victoria moral, e, muito maior será o nosso triunfo no proximo acto eleitoral, desde que cõs esforços sejam canalizados no mesmo fim comum, e saibamos aproveitar o efeito da confiança do povo concelhio, para que ninguém nos passa arremessar com a frase atirada a Anibal em Cápura—«Sabes vencer Anibal, mas não sabes aproveitar a victoria».

A QUESTÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

Mais que provado ficou que a doutrina por nós expandida sobre este assunto, quanto à interpretação da lei, tinha o mais firme valor juridico, e, tanto que até hoje, apesar de opiniões divergentes, não foram destruidos os argumentos por nós apresentados. Isso nos basta.

Relativamente aos impostos de 1914, continuamos a afirmar,—apezar de se dizer o contrario sem verdade,—que foram cobrados, confirmação que é, aliaz, facil de conseguir examinando-se a escrita municipal ou pedindo na Camara os precisos esclarecimentos, o que nós fizemos já.

De resto, tudo o mais, representa a estafada ária das vespers eleitoraes que todos nós e o publico tambem comprehendemos de sobejo.

Para ultimo esclarecimento e prova de que os arrematantes dos impostos só exigem aquilo que legitimamente e pela letra do contracto lhes pertence até ao fim do ano corrente, publicamos a seguir o aviso

que no inicio deste ano dirigiram ao publico e dentro de cujas prescrições se tem feito a cobrança:

AVISO AO PUBLICO

Os arrematantes do terreno no mercado da vila e concelho, fazem publico que as taxas a cobrar são as seguintes, a contar do dia 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1924:

As taxas a cobrar serão de \$50 por metro quadrado, de terreno occupado, por dia, com as restrições constantes das condições seguintes:

Os cestos e exposições de artigos de pouco valor comercial, porcos de leite, arvores para plantar, pagarão \$20;

Cada junta de gado, porcos de córdã e cevados, pagarão \$50;

As mezas e tendas de miudezas, rodeiros, moveis, crivos, peneiras, gamelas, ferragens e sucata pagarão \$50;

Barracas e toldo de fatos feitos, fazendas de lã e algodão e barracas de ta-

manqueiros, pagarão 2\$50, por lanço; Cada carro com carga inferior a 1.000 kilos, 1\$50;

Por cada 500 kilos de pezo o mais, \$50 e Barracas de ourives, 2\$00.

Os arrematantes

Combatam-se, pois, os actos maus, dignos de censura, mas com lealdade e sem sofismas que obedeçam a calculados fins ocultos. E' assim que nós procedemos: Não defendemos os interesses seja de quem fôr, defendemos, sim, pontos de vista muito nossos e dentro da mais rigorosa expressão da verdade, d'oa lá a quem doer.

Assim é que está certo.

ANTONIO BATISTA NEIVA
ADVOGADO
Rua de Santa Justa, 88, 1.º, Esq.
(Esquina da R. do Ouro)
LISBOA

Dr. Alves da Veiga
Coronel Rodolfo Malheiro

Mais duas figuras do maior passado republicano e mais largo prestigio, que para sempre se escondem nas brumas confusas do esquecimento.

Dois apóstolos da Republica que lhe deram o melhor dos seus esforços e das suas moedades nessa jornada heroica de 31 de janeiro de 91.

Sempre dentro duma louva vel intransigencia de principios e mantendo uma linha de caracter superior a vaidades e ambições, estes dois soldados da Republica, orientaram os seus actos pela mais digna abnegação e por uma firmeza de doutrinas e convicções que ainda hoje causam a nossa maior admiração.

Estão, infelizmente, a ser ceifados pela morte implacavel os velhos apóstolos da Democracia. Preciso é, por isso, que os novos vinquem o seu amor e fé pela causa a que eles deram o melhor de suas vidas.

Perante os seus cadave-

res, ajoelhamos com respeito, rendendo-lhe o preito da mais intima saudade e homenagem.

Camara Municipal de Barcelos

Para que todos os criticos e maldizentes possam concorrer à arrematação destes impostos, publicamos as condições.

As restantes considerações ficam para depois da arrematação.

«Condições para a arrematação do Imposto de ocupação de terreno, nas feiras e logares publicos do concelho, a cobrar durante o ano de 1925 e que terá logar no dia 29 de dezembro de 1924.

1.º—O praso de arrematação começará no dia 1 de Janeiro de 1925 e terminará no dia 31 de dezembro de mesmo ano.

2.º—As taxas a cobrar serão de 1\$00 por metro quadrado de terreno ocupado e por dia.

3.º—O arrematante tomará como base para a cobrança do imposto o regulamento aprovado pela Camara, em 29 de novembro findo.

4.º—São excetuadas da arrematação os impostos devidos pela ocupação de terreno nas feiras anuaes de Cruzes, Necessidades e Izabelinha, pela Pascoa.

5.º—Depois da adjudicação dos tres impostos que entram em praça serão novamente praciados conjuntamente e entregues a quem cobrir a importancia da somma dos lanços oferecidos separadamente por cada um.

6.º—A camara reserva-se o direito de não adjudicar os impostos ao arrematante, quando julgar insufficiente o lanço ou quantia oferecida.

Bases das licitações das arrematações annunciadas para o dia 29 de dezembro de 1924:

Para o imposto ad valorem	50.000\$00
Deposito	2.000\$00
Para as taxas de ocupação de terreno	46.000\$00
Deposito	2.000\$00

Para a contribuição indirecta 25.000\$00
Deposito 1.500\$00

EDITAL

O Doutor Porfirio Antonio da Silva, presidente da Camara Municipal de Barcelos.

Torna publico que a Camara Municipal de Barcelos aprovou, em sessão plenária de 29 de Novembro findo, o regulamento que abaixo vai transcrito, a fim de ordenar e sistematizar a cobrança do imposto de Ocupação de terreno, lançado por deliberação desta data.

«Regulamento para a cobrança do «Imposto de ocupação de terreno», nas feiras e logares publicos.

Art. 1.º—O terreno ocupado por cada porco de leite, cada jugo e cada exposição de pequeno valor commercial será de vinte e cinco centimetros quadrados de superficie.

Art. 2.º—O terreno ocupado por cada porco de corda, por cada cesto grande, cada molho de arvores de plantar e cada duas duzias de videiras será de cinquenta centimetros quadrados de superficie.

Art. 3.º—O terreno ocupado por cada cevado, cada junta de gado, cada rodoiro, moveis, crivos, peneiras, gamelas e sucata será de um metro quadrado de superficie.

Art. 4.º—O terreno ocupado por cada carro com produtos agricolas e industriaes, mezas de ferragens, tendas de miudezas e exposições de retalhos será de dois metros quadrados de superficie.

Art. 5.º—O terreno ocupado por cada lanço de barracas de algibeos, tamanqueiros, sapateiros, chapeleiros e ourives; toldos de fazendas de lã e algodão e exposições de louça de barro, faianças e vidros será de três metros quadrados de superficie.

E para constar passei o presente edital e outros de igual teor que serão afixados nos logares do costume. Barcelos e Camara Municipal, 2 de Dezembro de

1924.—E eu, Augusto Teixeira de Melo, chefe da Secretaria, o subscrevi.—O presidente da Camara, Porfirio Antonio da Silva.

A nossa carteira

Recolhimento

No passado numero noticiamos que se ia iniciar uma subscrição em prol deste estabelecimento de caridade. Bom é que isso não esqueça, porque o estado administrativo deste instituto não permite maiores demoras.

Hospital

A Meza do nosso Hospital, recebeu o resto do *deficit* das suas contas anuaes que o Estado republicano, num gesto de subido espirito caritativo, mandou abonar como prova do acrizolado carinho que lhe merecem instituições desta indole.

Publicações recebidas

E' com agrado que registamos a visita de "A Dictadura", de Lisboa, jornal que defende o sistema presidencialista; d'"O Noticias do Anadia", que se publica em Anadia e segue a orientação do P. R. Democrático, e d'"A Bibliografia", da Povia de Varzim, publicação de Sciencia, Critica e Arte, que arquiva toda a publicidade em lingua portugueza.

Acceitando a permuta pendorados agradecemos a gentileza da visita.

Casamentos

Em Braga, realison-se o casamento do nosso amigo e negociante desta vila sr. Alvaro Meira de Carvalho com a sr.ª D. Filomena Magalhães Bastos, filha muito simpatica do sr. Francisco Magalhães Bastos, comerciante daquela cidade.

—Na freguesia da Carreira, deste concelho, consorciou-se a sr.ª D. Meia de Jesus Vieira Gonçalves, filha do sr. Romão Gonçalves, desta vila com o sr. Antonio Pereira de Faria, proprietario daquela freguesia.

Aos noivos que são dotados das melhores qualidades desejamos uma lua de mel muito feliz e um futuro cheio de prosperidades.

Major Rodrigues Batista

A este nosso bom amigo, distinto promotor do Tribunal Militar do Porto e antigo Governador Civil de Braga, que acaba de assumir o comando do Batalhão n.º 6 da G. N. R., d'aquella cidade, apresentamos sinceros cumprimentos de amizade pela justiça com que o galardoaram.

Escola P. Superior

Revogado o deocr. que extinguiu estas escolas, está superiormente determinado que passem a funcionar logo que terminem as férias do Natal.

Brevemente vai ser aberta a matricula para frequencia do 2.º e 3.º ano e admissão ao 1.º ano.

«A Republica»

Este presado colega, de Vila do Conde, passou a ser dirigido pelo nosso correligionario e amigo devotadissimo sr. dr. Artur da Cunha Arango, espirito scintilante, poeta distinctissimo e inteligencia da mais larga e vasta cultura. Ao illustro e muito querido amigo os cumprimentos da maior simpatia.

ANUNCIOS

EDITAL

Augusto Teixeira de Melo, chefe da secretaria da Camara Municipal e funcionario recenseador do concelho de Barcelos:

Faço saber, nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico do ano de 1925 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no dia 28 de Fevereiro inclusivé, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos, maiores de vinte e um anos, ou

que completarem essa idade até 8 de Julho de 1925, inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta da Freguesia das suas residencias:

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscriçao.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Barcelos, 15 de Dezembro de 1924.

O Recenseador Eleitoral

Augusto Teixeira de Melo

Modelos para os fins de que trata este edital

Ex.ª Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F... morador no lugar de... freguesia de..., d'este concelho, de... anos, filho de... e de... (estado), (profissão), natural de), nascido em... de... de... tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor o inscreva como cidadão

Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila
José Peretra da Quinta & C.ª, L.ª

CASA

Na Rua das Capelas (ao Bomfim), vende-se uma, de um andar e com quintal.

Quem a pretender, dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

PÃO BARATO

E DO MELHOR FABRICO

A Padaria Nova, de José Antonio Rodrigues, situada á R. D. Antonio Barroso, pede ao publico em geral que a visite, pois ahi encontrará pão do melhor fabrico, mais barato e com maior peso.

Recebeu uma enorme encomenda de farinhas que a habilita a poder vender o quilo de semente que era a 2\$20 a 1\$80 centavos, bem como a aumentar consideravelmente o peso do restante pão que fabrica.

Prefiram pois esta padaria. Visitem-na e aproveitem as vantagens oferecidas.

ESTRUMES

De cavaliçã e estabulos, pequenas e grandes quantidades, vendem-se na Quinta do Rio—Barcelos.

PROPRIEDADE

Vende-se uma linda propriedade com graciosa casa de habitação, a pouca distancia desta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—Baacelos.

eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside—Pede deferimento.

(Data e assinatura)

Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser reconhecido por notario.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão, reside neste concelho (ou freguesia) de... ha meses.

(Data e assinatura ou assinaturas).

Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas.

No Campo da Seira

Alugam-se na casa que foi da Oficina Asilo aos lados da Mercearia Arantes, dois amplos armazens, magnificos para qualquer ramo de negocio, assim como os andares sobre os mesmos e tres novos salões virados ás traçoiras mas com bouitas vistas. Dão para viver á vontade uma numerosa familia.

Falar na mercearia.

PIANO

Vende-se um, antigo, mas em bom estado.

Nesta redação se prestam esclarecimentos e dizem condições de venda.

Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acieio e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marrocos; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubos de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—BARCELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriadas ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

CONFETARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO--41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.^{mos} clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principaes estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaisquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS
Artigos de Mercadoria
Refinação de Assucar
Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.